

A VOZ DE

MELGAÇO



DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ
ANO XLVI — Nº 962
1 de Maio de 1992

QUINZENÁRIO

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 60\$00
Tiragem da última edição
2.400 exemplares



P. António Domingues

Profeta na sua terra

Em «A Voz de Melgaço», de 15 de Abril escrevemos em Nota da Redacção sobre a reportagem «Passagem de testemunho»: «O Director vai usar da palavra, mas no próximo número, para não empanar esta bela reportagem da linda cerimónia litúrgica».

E aqui estou gostosamente em preito de justiça.

Melgaço tem sido viveiro de muitos sacerdotes, cabendo, ainda neste momento, seis à freguesia de Parada do Monte. É um número, que expressa bem a alma e o coração da gente cristã e piedosa dessa freguesia serrana e o zelo apostólico, dos párocos que por ali passaram. Motivos de saúde, em que o menor não será de sobre 80 anos, levaram o querido amigo, padre António Domingues, a pedir exoneração da responsabilidade paroquial.

Assistimos à penúltima visita Pastoral, feita, já, por D. Armindo, actual Bispo da Diocese de Viana, a nossa Diocese. Há anos. Já então o padre António Domingues, com a sinceridade e lealdade que sempre o caracterizaram, apresentou ao Sr. Bispo o seu lugar de pároco, fundamentando o pedido em duas razões: a idade que ia avançando e a necessidade de actualização pastoral para o bom desempenho das funções sacerdotais, entendendo o padre António Domingues que, pela idade e cansaço, não teria as condições indispensáveis para a reciclagem.

Recordamo-nos bem da resposta do Sr. D. Armindo:

— No que respeita à idade, o Sr. Padre António com os seus 75 anos, feitos ou a fazer em breve, tinha razão canónica para o pedido que fizera. O seu Bispo, no entanto, pedia-lhe o sacrifício de continuar a pastorear aquele admirável conjunto de fiéis e piedosos; e

— Quanto à reciclagem, acrescentou D. Armindo, bem a dispensa quem há tantos anos, desempenha o ónus sacerdotal e pastoral com tanto zelo e proficiência.

E o padre António Domingues permaneceu no posto até ao momento em que a saúde lhe permitiu.

E em 29 de Março deu-se a «Passagem de Testemunho».

A contraditar o que para aí se diz o P. António Domingues foi *Profeta*

na sua Terra.

A sua actividade pastoral desenrolou-se toda neste nosso concelho: em Chaviães, primeiro, e em Parada do Monte, cuja freguesia pastoreou durante 42 anos. Foi pastor zeloso, foi pároco disciplinador, foi colega leal e cidadão ímpoluto. Não criou atritos, sanou-os; não procurou lugares de destaque, preferiu os últimos lugares; não sentenciava decisões, ouvia, esclarecia e dialogava. Como os Profetas da Bíblia, anunciava a palavra de Deus, vivia a mensagem que pregava, e conjugava a palavra e as obras condicentes na pedagogia pastoral. Optava, preferentemente, pelo exemplo, pelo desprendimento, pelo carinho para com todos, pela humildade no serviço.

Foi servo de todos, e não Senhor; foi pastor por vocação e não por profissão; foi colega, quase anónimo, de todos e para todos.

De feição modesta e atitudes voluntariamente apagadas, descurou como pároco a cultura ao serviço da paróquia.

Também, neste plano, foi modelar.

Os seus artigos sobre coisas de Parada — históricas, etnográficas, — ou retrato de personagens destacadas ou características da sua freguesia, as tradições e os costumes sociais, de tudo isto cuidou e registou neste quinzenário «A Voz de Melgaço», deixando, por esta forma, no arquivo paroquial o que constitui elemento válido para a história local.

Serviu a Igreja, serviu as almas que lhe foram confiadas, e serviu a cultura.

Bom exemplo para todos nós, padres, professores e pessoas dadas à cultura, que deveríamos cuidar do nosso concelho, cada qual no seu, para não deixar morrer o que de mais específico há em cada uma das nossas freguesias. Bom exemplo de quem soube amar, em grande, a terra em que nasceu e para ela viveu nos planos humano, espiritual e cultural.

Foi Profeta na sua terra.

Que o Senhor lhe conceda saúde bastante, para agora nos dar mais uma lição: «Ficar na sombra ao serviço, agora seu jeito de ser padre.

Júlio Vaz

MELGAÇO

V

Quinze são os templos de arquitectura romanica que temos reconhecido no Distrito de Vianna: Orada e Paderne, n'este concelho de Melgaço; Longos Valles em Monção; S. Fins de Friestas em Valença; Valbôa em Campos, no concelho de Villa Nova de Cerveira; S. Claudio e S. Salvador da Torre em Vianna; S. Pedro de Varães, em Caminha; Santa Eulalia de Refojos do Lima; capella da Comenda em Távora e igreja de Sabadim, nos Arcos de Val-do-Vêz; Bravães, Muhia e Crasto na Ponte da Barca.

Sobresahem estas igrejas pela elegancia do alçado; as archivoltas profundamente cavadas das portas principais apresentam por vezes nas colunas as imagens dos fundadores ou doadores, e nos capiteis a flora e fauna do symbolismo sagrado medieval, combinações grotescas, que passaram depois a encher os quatrofolios góticos. Decorações de facil percepção, allegorias artisticamente combinadas, e superiormente auctorizadas, occultam um curioso ensino moral.

Nas igrejas romanicas os frisos e cornijas enxaquetadas, e os modilhões ornamentados de figuras geometricas sustentam o beiral do telhado de pou-

ca inclinação, rematado pela Cruz grega ou trinitaria.

A antiquissima ermida da Órada cuja silharia, portico de archivoltas e misulas esculpidas, as estreitas frestas e gigantes dos cantos denunciam logo a sua construcção do seculo XII; effectivamente foi reformada desde os alicerces em 1170 pelo rei, por estar dentro do seu reguengo.

Nesta reforma ou n'otra subsequente, pois accusa varias, desapareceram os vestigios da sua origem sueva ou visigotica.

Pouco tempo depois do anno citado, quando Soeiro Ayres governava a Terra de Melgaço, em satisfação de mandar prender um homem que fizera enforcar, dentro do mosteiro de Fiães, arbitrariamente cedeu a capella a estes frades; porem, D. Sancho I, logo que aqui veio, revindicou a Órada, dando-lhes por ella os bens de Fugueiredo; mas afinal os bens foram assenhorearam-se de tudo, que gosaram até 1834.

Próximo á capella estendia-se a quinta que lhe tomou o nome, e que a condessa D. Fronilha lhe dotára por escritura.

Do «Correio de Melgaço»
de 8-9-1912

VISITANTES ILUSTRES

A convite do Prof. Doutor Lima de Carvalho, Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, deslocaram-se à freguesia de Penso, deste concelho, sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, senhores Arcebispo de Evora, D. Maurílio Gouveia, Bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. Armindo Lopes Coelho, e D. Albino Cleto, Bispo Auxiliar de Lisboa. Estas altas individualidades, foram recebidas no «SOLAR» do Sr. Engenheiro Henrique Rocha e de sua espo-

sa Sr.ª D. Maria Isabel da Rocha, onde foi servido um almoço confeccionado pelo conceituado «Restaurante Jardim» daquela localidade. No fim do almoço o nosso correspondente Alfredo Lourenço do Paço, teve a gentileza de oferecer ao senhor Cardeal Patriarca, um Galhardete com o Brasão de Melgaço, que sua Eminência muito agradeceu. Os ilustres visitantes tiveram a oportunidade de apreciar as mais lindas e belas paisagens, deste nosso rincão minhoto.

A todos os nossos cumprimentos.

Fátima, há 75 anos... e hoje

Em 1917 verificaram-se as aparições da Virgem Santíssima aos três pastorinhos: Lúcia, Jacinta e Francisco. Os dois últimos já morreram. Lúcia vive.

Em 1917 implantava-se o comunismo na Rússia, e que surgiu como uma força ateia militante. Pretendia destruir a religião católica ao mesmo tempo que anunciava a felicidade terrena aos trabalhadores do Mundo.

De acordo com as revelações de Fátima, a Rússia, a Guerra Mundial, e as perseguições à Igreja fariam parte dos acontecimentos graves deste século XX. E aconteceram.

Neste ano de 1992, a 75 anos de distancia, a Rússia, depois acrescida de povos forçados à tirania que originaram a União Soviética, esfrangalhou-se.

O império soviético nem sequer durou 75 anos.

Fátima celebra este ano os 75 anos das aparições — as Bodas de Diamante —, o mundo cristão accorre ao santuário bendito. E vem de todo o mundo.

Um Sonho à Beira-Mar

A realidade que o espera...

Temos a solução das suas Férias. Contacte-nos

Rua José Afonso, 192
Tel 053 / 616286 • 4700 BRAGA

Da Vila e Concelho

Baptizado

Na Igreja desta vila, foi baptizada uma menina a quem foi posto o nome de Tânia Sofia, filha do Sr. Fernando José Gonçalves e da Sra. D. Idália Domingues da Costa Gonçalves, naturais de lugar de Galvão. Foram padrinhos o Sr. Dr. Abel Augusto Vaz, conservador do Registo Civil e Predial, e advogado nesta vila e sua esposa Sra. Dra. D. Maria Fernanda de Oliveira Neves Vaz.

Em casa dos avós paternos da neófito, foi oferecido um lauto e bem requintado almoço, que reuniu inúmeros convidados e familiares.

À Tânia Sofia desejamos muitas felicidades e aos seus pais e avós, os nossos parabéns.

Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício a menina Juliana Alberta Val Brito, filha dos nossos conterrâneos estimados assinantes e anunciantes Sr. Professor Carminé Armando de Brito e da Sra. D. Maria Fernandes Val Brito, proprietários das Empresas «MELBRILHA»; «VIANA CIDADE LIMPA» e da Agencia de Seguros «VALBRITO» desta vila.

Também festejou o seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo estudante universitário José Manuel Saraiva Gonçalves, filho do nosso estimado assinante Sr. José Manuel Gonçalves e da Sra. D. Idalina Saraiva Gonçalves.

Também fez anos o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Augusto de Almeida. Por tal motivo, felicitamos os aniversariantes, com desejos de longa vida e os nossos parabéns.

Compre agora e pague em 12 meses

em

Móveis Castelo

de:

Ramiro de Lima A. Corqueira

Rua das Escolas

Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO

Exposição: Rua da Calçada

DECOR. ALTO. MINHO

DE Manuel Luis Domingues

Venda de:

Cortinados • Varões • Sanefas

Mais que o exterior, é importante a decoração do interior da casa, onde se vive e se passam os momentos mais ternos e felizes da vida.

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

Abílio Rodrigues

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sra. D. Carmen Pereira Rodrigues, Professora da Escola Primária de S. Lázaro da cidade de Braga, e filho esteve entre nós, numa curta visita à sua família nesta vila o Sr. Abílio Rodrigues, emigrante no Canadá.

Os nossos cumprimentos.

Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício, a menina Telma Mariana Reinales Fernandes, estudante, filha dos nossos conterrâneos e estimados assinantes Sr. José Maria Fernandes, Sub-Gerente da Agência da Caixa Geral de Depósitos, e da Sra. D. Maria Emília Fernandes Reinales, Enfermeira do Centro de Saúde.

Os nossos parabéns.

Visita Pascal

Nos passados dias 19 e 20 de Abril o tradicional Compasso percorreu as ruas e lugares que pertencem à freguesia da Vila. Pelo motivo de o pároco da localidade Sr. P.º Justino Domingues, já estar com a idade um pouco avançada, fez a visita pascal o Diácono do Patriarcado de Lisboa, Francisco Nuno Alves Antunes, que foi muito bem recebido, por todos os visitados.

NECROLOGIA

José António Esteves

Na residência de seu filho na cida-

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas: AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica
Venda de Aparelhos
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto
Telf. 42650/4 • 4960 MELGAÇO

de do Porto, faleceu o nosso conterrâneo e estimado assinante José António Esteves (FROULA) de 79 anos de idade, natural do lugar de Soutomendo, freguesia de Fiães, e radicado na freguesia de Prado, há muitos anos. O extinto, pessoa muito considerada no nosso meio, era casado com a Sra. D. Maria Rosa Alves Esteves, pai do nosso estimado assinante Sr. Capitão da G.N.R. Alcindo Alves Esteves e da Sra. Professora D. Ilda Alves Esteves.

O seu corpo foi transportado para a terra da sua residência e no funeral que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades, bem assim como muitos oficiais, sargentos e praças da G.N.R., acompanhados do Comandante do Batalhão 4 da cidade do Porto Sr. Coronel Fernando Gomes. A toda a família em luto apresentamos sentidas condolências.

D. Adalgisa Rodrigues

Na sua residência da Rua Direita desta vila, faleceu a nossa conterrânea Sr. D. Adalgisa Rodrigues solteira de 81 anos de idade, pessoa de muita consideração na nossa terra.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente.

Conduziu a chave da urna o Sr. Eurico José Rodrigues, sobrinho da extinta.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Manuel António
Ribeiro
SOLICITADOR

Escritórios:

MELGAÇO

Largo Hermenegildo
Solheiro - Telf. 42211

MONÇÃO

Av. da Estação/Ed.
Chave Douro, 2º Esq./Frente

Dr. Oliveiros
Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Manuel Cajão

MÉDICO

R. Dr. António Durães
Telf. 42820 • Vila

MELGAÇO

De Chaviães

Regresso do Brasil

Após ter passado cerca de três meses na cidade do Rio de Janeiro, regressaram à sua residência do «Lar da Saúde» desta freguesia o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Amadeu Abílio Lopes, acompanhado de sua esposa Sra- D. Ulisseia Lopes, que tiveram a gentileza de oferecer ao nosso correspondente Alfredo do Paço, diversas garrafas de «Vinho Alvarinho» da Colheita nas suas propriedades, cujo rótulo da garrafa, tem a seguinte quadra:

«BEBER ATÉ MAIS NÃO PODER»
Hoje 18 de Outubro
Pesquisando o melhor vinho
Em Melgaço é que descubro
E ele se chama «ALVARINHO»

Esta quadra é da autoria do Poeta e Advogado brasileiro Dr. Rómulo Mota, ilustre Professor Catedrático da Universidade do Rio de Janeiro.

A todos um abraço e os nossos parabéns.

Carlos Alberto Afonso

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Matilde Fernandes Afonso e filha Maria de Lurdes Fernandes Afonso, funcionária do Aeroporto de Lisboa, esteve entre nós, onde passou a Páscoa com os seus familiares, o nosso conterrâneo Sr. Carlos Alberto Afonso, Técnico de Telecomunicações dos C.T.T. aposentado, resi-

RUI JOSÉ VIEIRA RIBEIRO

SOLICITADOR

Cont. nº 189 479 442

Rua Dr. António Durães

Telef. 43703 4960 Melgaço

Electrotécnica

António Solha & Irmão

~ Rádio
~ Instalações Eléctricas
~ Televisão
~ Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294
4960 MELGAÇO

dentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício a Sra. Dra. D. Helena de Sousa Malheiro, advogada em Lisboa, esposa do nosso conterrâneo estimado assinante e anunciante Sr. Dr. Paulo Malheiro, Presidente do Cofre de Previdência e Finanças e advogado em Lisboa.

Felicitamos a aniversariante, com os nossos parabéns e desejos de longa vida.

No próximo dia 20 de Maio, faz anos o jovem estudante Hugo Alves Martins, filho do nosso estimado assinante Sr. Júlio Martins, Gerente Bancário em Vila do Conde e da nossa conterrânea Sra. D. Hermínia Alves Martins, funcionária dos C.T.T. em Viana do Castelo.

Ao aniversariante desejamos muitas felicidades e os nossos parabéns.

Festa de Santa Bárbara

No próximo dia 9 de Agosto, realiza-se no lugar da Portela do Couto desta freguesia a festa em honra de Santa Bárbara com o seguinte programa:

Às 11 horas missa solene a que preside o pároco da freguesia, Rev. P.º Manuel Batista Calçada Pombal, acolitado por sacerdotes do arceprelado e sermão.

No final uma magestosa procissão com grande número de figurado, percorrerá o itinerário do costume.

Abrilhamtam a festa a Orquestra «CHICOS DEL JAZZ» de Pontevedra — Espanha e uma cabine sonora.

A Comissão vai dar início ao peditório e espera o bom acolhimento do público, como já é habitual.

A. Paço

Continua na página seguinte

«A VOZ DE MELGAÇO»

Propriedade da Empresa Jornal
«A VOZ DE MELGAÇO, LDA»

Director:

JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:

CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:
Largo da Senhora-a-Branca,
nº 105 - Tel. 25284
4700 BRAGA

Composição e Impressão
em Offset:

Litografia A.C.

R. Cons. Lobato, 179 R/C
Tel. 72967 - 4700 BRAGA

Assinatura (anual):
1.300\$00

Aos assinantes que recebem o jornal
com uma 3ª dobragem ou cinta mais
500\$00 por ano.

Continuação da página anterior

De S. Paio

Falecimento

Joaquim de Lurdes Gonçalves

Na sua residência do lugar da Costa desta freguesia, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Joaquim de Lurdes Gonçalves, de 84 anos de idade.

O extinto, pessoa de respeitabilidade, era casado com a Sr^a D. Teresa Afonso Gonçalves, pai dos nossos estimados assinantes senhores Raimundo Gonçalves; José Gonçalves e D. Maria Madalena Gonçalves.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente a que presidiu o Rev. P.^o António Esteves, acolitado pelos Rev.^{dos} P.^{os} Justino Domingues; P.^o Ildefonso Xavier e P.^o Justino Afonso.

À família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

De Castro Laboreiro

Falecimentos

Aurélio Domingues

Acometido de doença súbita, fa-

leceu nesta freguesia o nosso conterrâneo Sr. Aurélio Domingues, de 64 anos de idade, natural do lugar de Portelinha.

Era casado com a Sr^a D. Dora Domingues, pai do Sr. Fernando Domingues e da Sr^a Professora D. Olinda Domingues, irmão dos nossos estimados assinantes senhores Manuel Joaquim Domingues; Aladino Domingues e da Sr^a D. Maria Domingues.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente.

António Fernandes

Também no lugar da Portela, desta freguesia, faleceu o Sr. António Fernandes, solteiro, de 68 anos de idade.

O extinto, era proprietário e residente no lugar de Corujeiras desta vila, onde era geralmente estimado. O seu funeral realizou-se para o cemitério da Vila de Melgaço, com grande acompanhamento seguido de missa de corpo presente na Igreja Paroquial desta freguesia.

Às famílias em luto, apresentamos sentidas condolências.

A. Paço

AGRADECIMENTOS

Joaquim de Lurdes Gonçalves



A Família do saudoso extinto, que foi do lugar da Costa, da freguesia de S. Paio, na impossibilidade de o poder fazer particularmente, vêm muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam o seu ente querido à última morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

A Família

Adalgisa Rodrigues

Seus sobrinhos, afilhados e demais família, muito sensibilizados, vêm agradecer por este único meio a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu sentimento e amizade e participaram na celebração da missa do 7º dia pelo seu eterno

descanso.

Melgaço, 21 de Abril de 1992.

Eurico José Vidal Rodrigues
Maria Josefa Rodrigues
Carmen da Conceição Vidal Rodrigues
Alexandra Maria Rodrigues da Costa

De Paderne

NECROLOGIA

Abril, 23

No dia 3 do corrente, faleceu no lugar da Croca, em casa de seu filho, o Sr. António Augusto Fernandes «O Nogueiral» como mais vulgarmente era conhecido, casado, de 89 anos de idade. O seu funeral teve lugar no dia seguinte com Missa de Corpo presente, finda a qual foi a enterrar no Cemitério local.

No seu funeral incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades para prestarem a última homenagem ao referido finado que só praticava o bem. Que Deus o tenha em Eterno Descanso. A todos os seus familiares em luto as nossas condolências.

Também no dia 13 do corrente, faleceu no lugar do Casal de Cima, a Sr^a Maria da Conceição Fernandes, mais conhecida por Maria do Casal, viúva de 89 anos de idade. O seu funeral realizou-se no dia seguinte com Missa de Corpo presente, finda a qual foi a enterrar no Cemitério local. O seu funeral foi muito concorrido pois

a finada era uma alma de bem para com todos. Que Deus a tenha no Eterno Descanso. A todos os seus familiares em luto os nossos sentimentos.

Pelo Peso

Aproximam-se do ponto final as obras de Ampliação e Remodelação da Pensão Boavista, bem como da construção das Piscinas e respectivos Banheiros. Segundo se consta é nesta maravilhosa Pensão do Alto Minho onde Sua Excelência o Presidente da República, Doutor Mário Soares, se vai instalar aquando da sua programada visita ao nosso Concelho.

D.S.

De Parada do Monte

A Páscoa

A visita pascal este ano foi presidida por um Teólogo, vindo de Famiciação.

O senhor P.^o Ildefonso Xavier, pároco desta freguesia, na impossibilidade de percorrer as tres freguesias que muito dignamente vem pastoreando, recorreu a quem o substituisse.

Acertou na escolha. Na verdade o visitante foi muito simpático e percorreu a freguesia toda, acabando ainda

Continua na página seguinte

Beatriz Augusta
Ribeiro Lima

Agente distribuidora
dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães
Telefs. 42302 / 43113

4960 MELGAÇO



Barros

Porto

VENDE-SE

Casa nova, por acabar
e terreno anexo, na
estrada junto a Mário
Pires · VALENÇA

Trata Telef. 43306
M E L G A Ç O

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto
Telefone 4940478

2700 AMADORA

MÓVEIS SAMEIRO, L.da

MOBÍLIAS — ESTOFOS E DECORAÇÕES

OFERECEMOS:

- Qualidade
- Garantia
- Conforto
- Os melhores preços

VISITE-NOS E
FICARÁ CLIENTE

NOGUEIRA - BRAGA, TELEFONE: (053) 684286

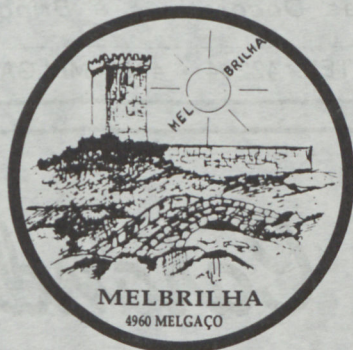
JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & C^a, LDA

Construções de Prédios para Venda
Alta Qualidade a Preços Compatíveis

EM BRAGA:

Escritório
AVENIDA CENTRAL, Nº 54 - 1º

Telefones
27256 / 25185



Sócias Gerentes:

Maria Fernandes Val Brito

ε

Leonor Alves

✓ Limpeza em:

- Serviços Públicos e Comerciais;
- Andares em prédios acabados de construir;
- Residências particulares.

✓ Lavagem e limpeza de paredes

✓ Tratamentos de:

- Mármore;
- Tacos;
- Corticites;
- Alcatifas.

SEDE PROVISÓRIA

Rua Velha, s/ n - 1º Dto • Telefone 43111 • 4960 MELGAÇO



VIANA CIDADE LIMPA

Serviços de Limpeza, Lda.

Rua Ponte de Lima, Loja A A
Centro Comercial Bairro Jardim - Telefone: 327946
4900 VIANA DO CASTELO

Continuação da página anterior

com sol alto. Fêz a recolha processionalmente, cantando o povo a ladaíña de Nossa Senhora, a tres vezes. Por fim, fez a novena em honra de São Marcos, despedindo-se do povo com palavras de muito agrado. Ainda deu a cruz a beijar à família paroquial.

O tempo tem estado maravilhoso. Os agricultores, que andavam desanimados pela seca longa, já auguram um ano agrícola razoável. A chuva fez brotar fontes, os regatos levam a água normal da época e as ervas crescem nos campos de pasto e nos montes.

As lavradas. Já não existem aquelas lavradas a começar antes do romper do dia e a acabar pelas 19 ou 20 horas, com vinte e cinco ou mais pessoas. O gado anda mais folgado. O tractor veio resolver muitos problemas. Com pouca gente e em poucas horas cultiva-se muita terra.

Aniversário da Confraria das Almas. Realizou-se no dia 29 de Março o Aniversário da Confraria das Almas. Estiveram presentes onze sacerdotes, que, a partir das catorze horas, atenderam a totalidade do povo de confissão. Seguiram-se os actos litúrgicos, em que todo o povo cantou. A comunhão, distribuída por quatro sacerdotes, foi numerosa. No fim fez-se a tradicional visita ao cemitério.

Posse do Novo Pároco. Monsenhor Antonino Dias, como representante do Senhor Bispo, deu a

posse como Administrador ao Senhor P.º Ildefonso Xavier. Foi recebido com saudações e com salva de palmas. Oxalá que tenha sempre uma vida paroquial leve, como teve o seu antecessor. São estes os votos deste humilde correspondente.

Vida elegante

Fazem anos: No dia 1 de Maio, o sr. José Rosa Miguel; no dia 2, os srs. Fernando José da Silva Alves Lima e Manuel Alberto Lopes; no dia 3, a sra. D. Maria da Glória Brás; no dia 4, o sr. Mimoso Lopes de Sousa Cardoso; no dia 5, a sra. D. Maria Isabel Cardoso Alvim, e os srs. José Joaquim Esteves e José Martins; no dia 6, as sras. D. Graziela Maria Fernandes, D. Maria de Lurdes Brás e D. Rosa Cândida Fernandes Pinto; no dia 8, as sras. D. Margarida Domingues Gonçalves Marques e D. Maria da Purificação de Sousa Vilarinho Lima; no dia 10, as sras. D. Olinda da Ascensão Lemos e D. Donatária Rodrigues Gonçalves Carvalho da Costa; no dia 11, as sras. D. Isabel Saraiva do Val, D. Ana Maria Lopes e D. Maria Benvinda da Mota Gonçalves; no dia 12, a sra. D. Maria Amélia Cerdeira Cerqueira, no dia 13, a sra. D. Lucinda Cachada; no dia 14, a sra. D. Rosa Maria Gonçalves Pereira e os srs. Manuel José Rodrigues e José Armando de Carvalho; no dia 16, a sra. D. Maria do Carmo Lopes Malheiro e os srs. Manuel

Emílio Lopes e Guilhermino Gonçalves Teixeira; no dia 17, o sr. Manuel dos Santos Morais; no dia 18, o sr. Manuel Lourenço de Lima; no dia 19, as sras. D. Lindalva da Ascensão Melo Igrejas, D. Maria Helena Rodrigues e o sr. José Manuel Esteves; no dia 20, o sr. João Ferreira Cardoso, no dia 21, as sras. D. Zenaide de Lurdes Morais, D. Maria Teresa Rodrigues, D. Maria Carminda Gonçalves Pereira e o sr. Ricardo Henrique Esteves Alves (Caramel); no dia 22, as sras. D. Sara Maria Gonçalves Barros, D. Maria dos Prazeres Esteves, os srs. Alberto Rodrigues Rego, José Carlos da Costa Velho e a menina Maria Cristina Golim Esteves; no dia 24 a menina Maria Alexandra Rodrigues da Costa; no dia 26, a sra. D. Rosa Maria Esteves e o sr. José Emídio Esteves; no dia 27, a sra. D. Ottilinda Isabel Correia Respício Gonçalves e os srs. José de Araújo Azevedo e António José Gonçalves Barros; no dia 28, as sras. D. Rosa Maria Magalhães Machado Martins Lourenço, D. Almerinda Lopes e o sr. Fernando Augusto Gomes; no dia 29, a sra. D. Glória de Jesus Grosso Antoninho e o menino António Alberto Cardoso Rodrigues, no dia 30, os srs. Artur Brás e Manuel Augusto Alves; no dia 31, as sras. D. Maria Amália Inácio, D. Maria Amélia Gregório Cardoso, D. Maria Fernanda de Sousa Calheiros e o sr. Justiano Gonçalves Ribeiro.

AGRADECIMENTOS

Maria das Dores Cardoso

A família de Maria das Dores Cardoso, que foi da freguesia de Remoães, agradece a todos quantos a acompanharam nos momentos de dor e luto por que passaram com motivo do falecimento da saudosa extinta. Agradece a presença no funeral, na missa de corpo presente e de 7º dia e as muitas provas de solidariedade recebidas.

Funerária Mira

Isilda Gregório

A família de Isilda Gregório, de Porto Carreiro, Fiães, vem por este meio agradecer muito sensibilizada todas as provas de solidariedade e presença amiga de que foi objecto por

ocasião do falecimento da sua ente querida, sobretudo por parte de todos aqueles que estiveram presentes no funeral, na missa de corpo presente e na de 7º dia.

Funerária Mira

Rosa dos Prazeres Pereira

A família da saudosa extinta, D. Rosa dos Prazeres Pereira, residente em Cristóval, vem por este meio agradecer, muito sensibilizada, as provas de solidariedade e muita amizade de que foi alvo por ocasião do falecimento desta sua familiar, sentindo-se especialmente reconhecida a todos quantos estiveram presentes no funeral, na missa de corpo presente e no 7º dia.

Funerária Mira



Agostinho & Irmão, Lda

Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO: Av. General Norton de Matos, Nº 26 - 1º - Sala 5
Telef. 612287 4700 BRAGA

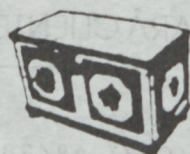
Funerária

DE: Manuel A. O. Mira

Auto fúnebre para funerais e transladações em todo o país e estrangeiro

Serviço Permanente

Alvaredo • Telf. 42237 • MELGAÇO



Agência de Seguros VALBRITO

- Apartamentos
- Vivendas
- Lotes de Terreno
- Seguros (Em todos os Ramos)
- Delegação do A. C. P.

Telefs. { 42433 - S. Gregório
43111 - Rua Velha - Vila, s/ nº 4960 MELGAÇO

Venda de Apartamentos e Lojas

IRMÃOS PEREIRAS, LDA

Compra, Venda e Troca de Imóveis

VISITE-NOS

NAIA - FERREIROS - 4700 BRAGA
Telfs. 29554 / 76077

Construções

Alfredo Domingues

Constroi, vende e aluga

CARVALHO DE LOBO
Tel. 43433 • MELGAÇO

Anselmo Manuel Malheiro

MEDIADOR DE SEGUROS AGENTE COMERCIAL

Residência e Escritório:
IGREJA - CHAVIÃES • Tel. 42525 • 4960 MELGAÇO

Casa Paris

Fundada em 1966

de: Jaime Afonso

Especializada em Louças, Cristais e Artesanato

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO



Hotel Carandá

* * *

Praceta João XXI - 4700 Braga
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211

Avenida da Liberdade, 96 - 4700 Braga
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:

Manuel Rodrigues

Mesmo no coração de Braga, capital do Minho, um amplo e diversificado local para negócios, viagens e turismo de que os melgacenses residentes ou emigrantes poderão dispor como se de casa amiga se tratasse.

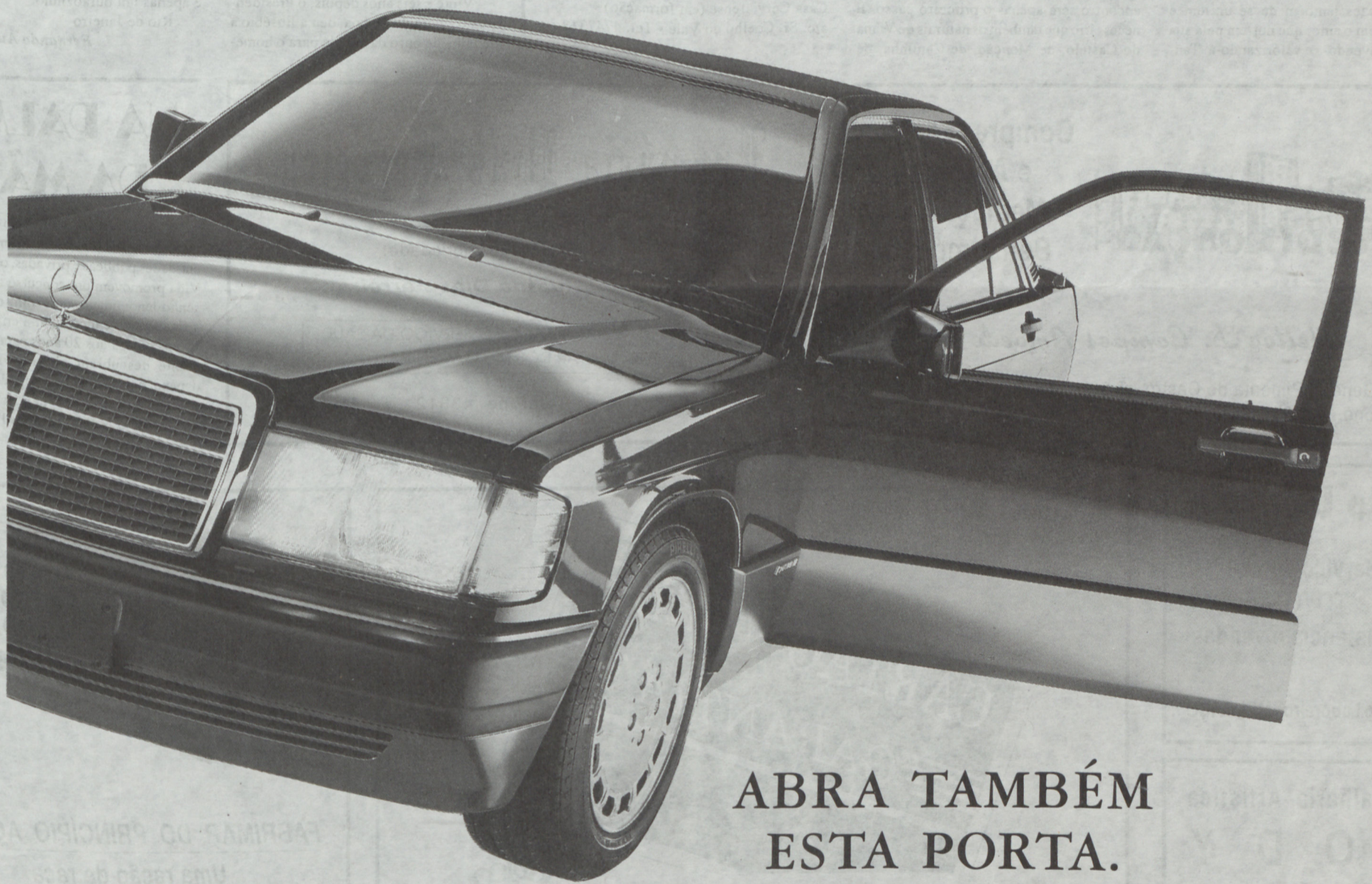
Cada cliente, um amigo, cada melgacense, um familiar.

Não deixe de nos contactar e de nos recomendar aos conhecidos e amigos!

CONTA COMÉRCIO-BEX

A **CONTA COMÉRCIO BEX** é a chave que lhe dá acesso a:

- Remuneração de **12%**
- Seguro gratuito até 2.000 contos
- Crédito para remodelação do seu estabelecimento
- Crédito para renovação de stocks
- Leasing
- Possibilidade de efectuar levantamentos e depósitos a qualquer hora do dia ou da noite.



**ABRA TAMBÉM
ESTA PORTA.**

Ao abrir a **CONTA COMÉRCIO BEX**, habilita-se a ganhar um magnífico Mercedes, se no dia 30 de Maio o seu saldo for de 250 contos.

BEX *em Portugal*
BANCO EXTERIOR DE ESPAÑA

Sim, desejo receber informação sobre a
CONTA COMÉRCIO BEX.

Nome
Estabelecimento
Morada
Cod. Postal
Telefone

Preencha e envie, sem necessidade de selar, para:
**REMESSA LIVRE 11003
1032 LISBOA CODEX**

CARTA ABERTA AOS ALTO-MINHOTOS QUE RESIDEM EM LISBOA

Conterrâneos:

Está anunciada para o próximo dia 6 de Junho a realização de uma reunião das direcções das casas concelhias do Alto Minho sediadas em Lisboa. Nesse encontro deverá ser celebrado o protocolo que estabelecerá formas de colaboração conjuntas em defesa dos valores da nossa região.

É um acontecimento inédito nos anais do nosso associativismo em Lisboa e um passo importante na construção da unidade de todos os alto-minhotos com base num verdadeiro movimento regionalista.

São já cinco os concelhos do Alto Minho representados na capital através de instituições de carácter regionalista: Arcos de Valdevez, Valença, Ponte de Lima, Paredes de Coura e Ponte da Barca. Também os naturais de Vila Nova de Cerveira estão a desenvolver esforços no sentido da criação da sua casa do concelho e existe a esperança de que outros lhes venham a seguir o exemplo.

Existem contudo muitos alto-minhotos que ainda se encontram dispersos sem uma estrutura associativa que os congregue. Gente oriunda de diversos concelhos que constituem uma força adormecida que bem poderia ser útil para a sua região.

Seria incompreensível se não se revelassem capazes também de se unirem e demonstrarem o amor que nutrem pela sua terra, promovendo-a e valorizando-a. Tan-

to mais que qualquer iniciativa nesse sentido é bem acolhida entre as demais casas concelhias.

É importante que os regionalistas alto-minhotos compreendam a importância e o alcance da missão que possuem entre mãos e a desempenhem com o mais elevado sentido de responsabilidade.

O Encontro que se prepara constitui uma iniciativa pioneira que ainda vai dar muito que falar e vai seguramente constituir uma experiência modelar para todo o movimento regionalista.

De ora em diante, o Alto Minho passará a ter uma representação mais digna na capital do país e os seus interesses passarão a ser defendidos como nunca o foram.

O nosso regionalismo ganhará não apenas em expressão mas sobretudo em profundidade uma vez que a unidade que se constrói obrigará as casas de concelho a preocuparem-se ainda mais com o conteúdo da sua acção. Mas obrigará também os organismos públicos e privados, nomeadamente as autarquias locais, a encararem de uma forma nova e diferente a missão das suas casas do concelho.

Está nas mãos dos alto-minhotos a responsabilidade de levarem por diante a construção da sua própria unidade. Este encontro será apenas o primeiro passo. É necessário que também os naturais de Viana do Castelo, de Monção, de Caminha, de

Melgaço e de Esposende não fiquem indiferentes e saibam promover os interesses dos seus próprios concelhos.

Este projecto é irreversível. Será que ides hesitar?

CASAS DE CONCELHO DO ALTO MINHO EM LISBOA

Casa do Concelho de Arcos de Valdevez
Rua Augusto Rosa, 58, 1º
1100 LISBOA • Tel. 869847

Casa do Concelho de Ponte de Lima
Rua de Campolide, 316
1000 LISBOA • Tel. 3876248

Liga dos Amigos do Concelho de Valença
Rua do Arco do Carvalhão, R/C Esq.
1300 LISBOA • Te. 680948

Casa do Concelho de Ponte da Barca
«O Manel» — Parque Mayer (Sede prov.)
1200 LISBOA • Tel. 3463167

Casa Courense
Rua de Santa Marta, 84, 2º E (Sede prov.)
1000 LISBOA • Tel. 3555123

Casa Cerveirense (em formação)
a/c: Sr. Coelho do Vale • Tel. 4747318

O REI E O BUFÃO

No campeonato de futebol de 1966, na Inglaterra, Portugal teve o seu melhor desempenho.

Passado o jogo contra o Brasil, veio o da Coreia. Do jeito que as coisas estavam, perdíamos por 3 a 0, se aquele tinha sido uma nova Aljubarrota, este estava a ser uma nova Alcácer-Quibir. Mas dizia a lenda que, quando Portugal precisasse, D. Sebastião voltaria e ele voltou. D. Sebastião reencarnado num rei negro. Era o Portugal multirracial. Voltou reencarnado num rei nascido em Moçambique, era o Portugal intercontinental. Era D. Eusébio I e único. Seu uniforme, mais que um uniforme, era a própria Bandeira Portuguesa em que ele se enrolava. Seus pés eram dois canhões que a todos submetiam.

Qual fenix, Portugal renascia das cinzas. Em lances de rara beleza a bola era a rainha apaixonada que só a seu rei se entregava. Acariciando-lhe a cabeça, o peito e as pernas para depois deitar e rolar no lençol verde do relvado.

Os portugueses de todo o mundo enchiam o peito a gritar o nome de Portugal e sabiam que deviam essa alegria ao rei e a seus companheiros.

No jogo contra a Inglaterra factores extra-campo prejudicaram a equipa de todos nós e o rei saíu chorando, de campo. Chorava porque queria o melhor para Portugal. Chorava por saber que Portugal merecia o melhor.

Vinte e seis anos depois, o Presidente da Câmara de Lisboa, deu a Eusébio a medalha de ouro da cidade para o home-

nagear pelos seus cinquenta anos.

Mas como em histórias de reis às vezes aparecem bufões, nesta também apareceu um. E o bufão (ou bufãozinho) alegou que Eusébio não merecia a distinção, talvez pelas relações amistosas do atleta com Salazar, Marcelo Caetano e Américo Tomás e por apoiar Cavaco Silva. Alega o bufãozinho que Eusébio não merece a distinção apesar de ser «uma pessoa conhecida e de certo relevo». Como que alguém fora de Portugal conheça o bufãozinho.

Eusébio quando Moçambique se tornou independente ficou em Portugal tornando-se um elo vivo de Portugal com a ex-província. Ao contrário de certas pessoas, que o bufãozinho deve conhecer, que foram entusiasticamente a favor da nossa separação de Moçambique.

Eusébio que honrou o nome de Portugal com seu suor e lágrimas é hoje, com justiça, uma das pessoas mais conhecidas e admiradas do mundo, ao contrário do bufãozinho que é um ilustre desconhecido e cujo nome não basta para o identificar. João Soares. Quem é? Ninguém sabe. A única coisa que faz o bufãozinho ser parcialmente conhecido não depende dele, nasceu filho do Presidente Mário Soares.

Em certos bufões a boca só é aproveitável quando fechada. Então ela tem duas utilidades: não deixa entrarem moscas, nem sair bobagens. Como ela está aberta, ele não tem gaborito para ser bufão, é apenas um bufãozinho.

Rio de Janeiro

Fernando Augusto Alves



Compra, Venda e Alugueres Mediação em Bens Imóveis

DE:

Heitor D. Campos Amoedo

Rua General Pimenta de Castro, nº 20 - 1º Esq.
Telefone (51) 652872 — FAX (51) 652468 — 4950 MONÇÃO

Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:

D.ª Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

NA PALMA DA MÃO

Com o apoio do Ministério da Justiça, do Instituto da Juventude e de mais algumas entidades públicas e privadas, os Jovens Pró-Vida promovem um concurso de texto e desenho denominado «Na Palma da Mão» com a finalidade de incentivar a criatividade dos jovens dos 15 aos 20 anos para que pessoalmente descubram alternativas à toxicod dependência, à sida e ao suicídio.

Os concorrentes devem dirigir-se a «Jovens Pró-Vida», Rua das Pretas, 7 - 2º, 1100 LISBOA.

Auto Lourenço

Serviço Oficial TOYOTA Assistência e vendas

Castro Labreiro • MELGAÇO

Serralharia Artística

C O D Y

Portas • Caixilhos Marquises

(Tudo em Alumínio anodizado)

de:

Carlos Alberto Codesso

Granjão - Pademe - Telef. 42244 4960 MELGAÇO

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telef. 42113 4960 MELGAÇO



Agora é mais fácil!

CONSULTE A SUA

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

COM A COLABORAÇÃO DA CAIXA CENTRAL



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE MELGAÇO:

SIMBOLO DE PROGRESSO GARANTIA DE SUCESSO: UMA PORTA ABERTA À SUA POUPANÇA E UM APOIO CONSTANTE AO SEU DESENVOLVIMENTO E AO PRESTÍGIO DA SUA TERRA

Contacte-nos e comprovará a diferença



FABRIMAR DO PRINCÍPIO AO FIM

Uma ração de raça

À Venda na Cooperativa de Melgaço

FABRIMAR

Fábricas de Moagens do Marco, Lda.

Recordando... Meditando...

Tudo na vida tem o seu preço, um mais alto que o outro. Desde que o mundo é mundo sempre assim tem sido e será.

Tanto nas coisas mais pequenas, como nas mais importantes da vida, como na amizade, no amor, na dedicação, nos negócios, enfim, em todos os campos e situações mesmo até nas condições climáticas em cada País ou zona. Concretamente estou a referir-me às condições meteorológicas que se têm feito sentir neste inverno, no que toca ao nosso País, claro. A chuva tem faltado e as sementeiras estão em perigo de se perderem.

Passando duas semanas no meu Algarve (nunca se consegue cortar o cordão umbilical com a terra mãe) gozando do seu ameno clima, que mais parecia primavera, deleitando os olhos pelos campos, alguns ainda com o que resta de amendoeiras, que estavam em plena floração, laranjais cada vez em maior número e carregados de fru-

ta, que sempre me fazem lembrar a aquela pintura naïfe, meditei no preço que aquelas terras irão pagar pela falta da água do céu não só lá, mas pelo País fora.

O mar calmo e azul, ligado ao céu da mesma cor faziam como que uma barreira a qual quer nuvem que tentasse aliviar a sua carga para a terra. Uma pequena aragem e tudo ficava azul de novo.

Naçionais e estrangeiros, estes em numerosas quantidade, passeavam, estes em roupas de verão quente e muitos até tomavam banho.

Delicias, das delicias transpareciam os seus semblantes, deitados ao sol nas numerosas esplanadas por todas as zonas mais badaladas pelo turismo e não só, com ar de quem pensa:

Que bom, o verão veio passar o inverno a estas paragens!

Gelados não faltavam nas mãos das crianças e até dos adultos.

Valham-nos os turistas apesar de tudo. Já depois do nosso regresso a Lisboa a chuva caiu por lá, mas com pouca intensidade, deu para não deixar seca a terra à superfície.

Outra coisa que muito preocupa os naturais de lá e deve preocupar os portugueses é a poluição da linda Ria Formosa. Linda e cheia de riqueza. As espécies piscícolas e bivaldes estão de novo em perigo pela poluição das águas.

Também a chuva tem uma função importante para aliviar o envenenamento das águas, fomentando e desenvolvendo o crescimento das espécies.

Venha então a chuva e Deus a mande como falta faz para que não morra a fertilidade da terra e encha os poços, para suprir as necessidades do verão e assegurar a sobrevivência de muitas famílias. O que lá se pesca e apanha à mão, vai para todos os pontos do País. Se não se tomarem providências e se não chover em abundância, teremos que pagar um preço alto por isso.

Lisboa - Fevereiro de 1992 - M.S.

«Os que já partiram»

(Coluna a cargo de Miguel Pereira, aberta a todos que quiserem colaborar)

«O homem e o carro, mais tarde o Teatro»

Quam não conheceu o Vasquinho da Central? Vasco da Gama Almeida, assim era o seu verdadeiro nome. Natural desta risonha e prometedora Vila, era filho de D. Umbelina Augusta da Cunha e Abel da Graça Almeida.

Família de poucos recursos, mas muito honrada e honesta. O Vasco, teve no princípio da sua vida, a principal fonte de receita nos carros, pois foi motorista de praça durante longos anos, em Monção. Por ideias políticas, foi preso e esteve durante anos vivendo com dificuldades, mas sempre se afirmou e foi estimado até pelos seus adversários, pois a correcção com que tratava as pessoas, o seu apuro, dignidade e bom senso, faziam com que todos o estimassem e com ELE convivessem. Mais tarde veio para Melgaço, graças ao seu bom amigo, o saudoso Artur Passos Teixeira, comerciante e industrial muito correcto, amigo do seu amigo, como o veio provando pelo correr dos tempos. Primeiro foi seu motorista, mais tarde confiou-lhe a chefia da Central, onde esteve até muito próximo do fim da sua vida. Como o ordenado não fosse grande, (O Vasco não era ambicioso) informou o patrão que ia vender em comissão certos artigos. Satisfeito o patrão, pois era amigo leal do Vasco, começou por cordas, guarda-sois e mais tarde os Vinhos do Porto, da conceituada marca «Barros». Não eram conhecidos nesta terra, mas o Vasco fez um lançamento nunca pensado, levando a firma Barros Almeida a premiá-lo por diversas vezes, e que por Ele tinham a maior das considerações.

Tinha uma veia teatral como nunca vi



algures. Foi o principal impulsionador do «Grupo os Modestos», tendo levado à cena várias peças. De salientar *Deus não faltará*, *S. João vem a Melgaço* e *Zé vai à pesca*. Esta última, por condicionalismos de ordem política, não pôde ser levada à cena. Escreveu peças, ensaiou-as, encenou-as e fez tudo o possível pelo bom nome da nossa Terra e do Teatro. Exibiu o Grupo em Melgaço, Monção e se não morresse tão cedo, estou certo que iria muito longe. Foram seus directores, Hilário Alves Gonçalves, João Lourenço, Manuel Lourenço Lima Júnior D. Tamar Rocha, D. Maria Teresa Alves Carabel, Rita Igrejas, Fernando Barbosa, Manuel do Costa e o saúdoso maestro e compositor Miguel de Oliveira, além de outros. Pessoas que possivelmente algumas nunca tinham visto um teatro, fêz delas artistas, algumas das quais nada destoavam ao lado de qualquer profissional.

Foi casado com D. Benezinda Rodrigues (a Zinda) e o casal teve quatro filhos: O Chico, que andou embarcado como servente de mesa durante anos; O António (Carlot) que optou pela vida comercial e casou em Lisboa. Foi jogador de futebol (segundo me disseram faleceu há meses); a Elsa e a Maria, que casaram e vivem no Brasil actualmente. Por falecimento da Zinda e após longos anos de solidariedade, casou-se em segundas nupcias com D. Beatriz Ribeiro Lima, tendo o casal um filho a D. Carolinda Lima Almeida, professora do ensino secundário, casada com o Chefe de Tesouraria, Sr. José Ruão Dias de Castro.

Homens desta craveira raramente se encontram. O seu funeral o provou, as pessoas jamais o esquecerão. Que repouse em eterno descanso.

Miguel Pereira

Cooperativa Agrícola de Melgaço Convocatória

Nos termos do disposto nos artigos 22º e 25º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Camelga — Cooperativa Agrícola de Melgaço, C.R.L. para reunir, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Melgaço, no dia 16 de Maio de 1992 (sábado), às 9 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciar e votar o balanço e contas da Direcção, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1991.

2 - Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Caso à hora marcada não esteja pre-

sente, mais de metade dos sócios (ou seus representantes, devidamente credenciados), com direito a voto, a Assembleia Geral reunirá uma hora depois, com qual-quer número de associados.

Nos termos da alínea c) do artigo 14º dos Estatutos, qualquer associado poderá requerer, aos órgãos da Cooperativa, as informações que desejar e examinar a escrita e as contas, no período de 15 dias anterior à sua apresentação na Assembleia Geral, as quais estão para isso, à disposição na Sede.

Melgaço, sede social, 29 de Abril de 1992.
O Presidente da Assembleia Geral

VENDEM-SE

Moradias Germinadas e Lotes de Terreno a 800 m. do Centro da Vila de Caminha.

Informa: Telef. (058) 835180
Obra: Telef. (058) 721695

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial em - Valença -

Frente ao Restaurante «Lido»
(junto aos transportes «Mário»)

- Com grande área comercial: 400 m²;
- Com grande parque de estacionamento;
- Duas residências por cima do estabelecimento.

Dão-se condições

MOTIVO: ausência temporária para Angola

Contacte-nos pelo telefone 2 23 73

VALENÇA

Construções de:

João da Costa Pereira de Macedo
Compra e venda de propriedades

- Vivendas e Apartamentos
- Escritórios - Estab. Comerciais
- Quinta - Lotes para construção
- Venda e aluguer de armazéns

Contacte

Escritório:
Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq.
4700 Braga - Telef. 26535 - 773118

Residência:
Prado - 4730 - Vila Verde
Telef. 921319

Celestino Afonso

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE CRIANÇAS

Avenida da Liberdade, 682 - 1º andar
Telefone 79748 4700 BRAGA

Serralharia Rodrigues & Sarandão

Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeitura e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567



CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.D.A

A firma de Melgacenses que, em Braga, constrói aluga compra vende casas e apartamentos com a chancela de *qualidade, bom preço e boas condições de pagamento.*

Contacte-nos e comprove a verdade, porque estamos certos de que será nosso cliente.

Escrit. - Rua do Fujacal nº 20 - R/c - Telef. 73337
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

Notícias do Rio de Janeiro

Por
MANUEL
IGREJAS

O amigo Álvaro de Oliveira (do Cerinha), em Ermont, França, levantou a sovela do pai em minha defesa. Obrigado. Mas não é necessário furar quem quer que seja, muito menos os conterrâneos. É bom, muito bom, mesmo, verificar que alguém acompanha com interesse o que escrevemos. Uns gostam, outros acham exagerado e talvez haja quem não goste. Todos, porém, têm o direito de manifestar o seu ponto de vista e eu aplaudindo a todos e querendo abraçá-los.

Meu caro Álvaro, aproveitando a oportunidade peço-te o favor de me escreveres contando tuas andanças e, se possível, envia-me o endereço doutros conterrâneos que vivam na região. E por favor, não me chames de senhor que eu fico aborrecido. Um abraço!

Por falar em escrever, o meu sobrinho Adolfo silenciou. Que é que houve?

* * *

Em compensação, outro sobrinho, Augusto Manuel (O Pirata), de Grigny, França, que há muitos anos não escrevia, a partir de hoje, definir o sabor dos meus beijos. Cada um terá o sabor duma fruta tropical. Combinado?

* * *

Satisfação maior foi saber que a nova geração sabe de nós, nos acompanha através do jornal, comenta a nossa conduta e elogia nossa actividade. O Sebastião se enviaedece da nossa actividade artística. Segundo informações ele também tem jeito para a coisa. A Cecília gosta de tudo que escrevo e a Ana Maria acha que somos muito farristas, fazemos da vida uma festa. Parece que ela não conhece a família...

* * *

Por falar em farra, o Augusto lembrou a memorável que fizemos na casa do Zeca Pires, em Paris, quando da minha visita em 1969. Aquela foi demais. Quase a polícia teve de intervir.

Também... bebemos todo o estoque que o Zeca e a Teresa tinham para cinco anos...

* * *

Ao lembrar a Teresa e Zeca Pires, que saudade, um grande abraço para eles e para os filhos, José Manuel e João. Já deve haver netos na jogada, mas, ninguém nos conta...

* * *

Voltando à carta do Augusto, ao gato, Sebastião e às gatinhas Ana Maria e Celia, um beijão com sabor de maracujá. Ao Augusto e Fátima o nosso carinho. Prometo escrever.

* * *

Devem estar lembrados que às pessoas a quem dedico carinho e admiração costumo enviar beijos com todos os sabores tropicais. Alguém me chamou a atenção que isso era salada de frutas sem sabor definido e sem graça nenhuma. Resolvi, então, a partir de hoje, definir o sabor dos meus beijos. Cada um terá o sabor duma fruta tropical. Combinado?

* * *

A Leonora e o Messias, dia 10 de Abril abalaram-se aí para o nosso Portugal, com ideia de assentarem acampamento e proliferar. Foram atender a muitos convites de trabalho e, se possível, realizar alguns projectos.

Projecto bastante ousado é montar uma clínica em Melgaço para atender ao Alto-Minho e parte da Galiza. Para tanto precisam de um médico português para sócio. Quem estiver interessado em contactar a casa da tia Isabel Ranhada, em Monção. Tomem nota:

Dr. Messias Ferreira de Lima - Fisioterapeuta.

Dra. Leonora Morais Ranhada - Terapeuta Ocupacional.

Quinta da Oliveira, lote 10 - Bloco C, 2º Esq.

Monção. Telefone 652866.

* * *

No bota-fora da Leonora e Messias o saguão do aeroporto ficou congestionado com tantos amigos e parentes que foram despedir-se. O António Ranhada, atormentado pela emoção da «fuga» da única filha e querendo disfarçar, exagerou na reclamação quanto ao erro no peso da bagagem. Queria bater em todo o mundo!... Paciência, António, a vida é assim mesmo. Tudo vai dar certo com a graça de Deus.

* * *

Ainda no Aeroporto, a Ana Ranhada voltou a lembrar o inesquecível jantar que o Sr. Padre Júlio ofereceu ao casal, no Bom Jesus, em Braga. É isso aí: carinho fica gravado no coração para o resto da vida.

* * *

Messias e Leonora, a primeira tarefa a executar na vossa terra é assinar o nosso jornal. Logo que a vossa Clínica esteja funcionando, toca a botar um anúncio bem destacado. Um grande negócio, podeis ter a certeza.

* * *

O Miguel Pereira, no jornal de 1 de Abril, em «O Meu Apelo», noticiou acontecimentos que nos deixaram estarrecidos. Insinua corrupção, denuncia actos de vandalismo, crimes de trânsito, incêndios nos contentores de lixo, arrombamentos e depredações das casas comerciais, roubo de carros, cafés, boites, discotecas, salas de jogo irregulares... Isso tudo no nosso Melgaço? Ou será no Rio de Janeiro? E nós pensamos que a nossa terra era um paraíso... Se formos comparar proporcionalmente a população de pouco mais de mil habitantes de Melgaço com os quase dez milhões de habitantes do Rio de Janeiro, nós aqui é que estamos no paraíso. E com o benefício dos esquadrões da morte que vão dizimando a bandidagem...

Se não houve exagero da parte do Miguel, não adianta recorrer às autoridades... só há uma saída: voltar aos clamores, procissões, ladainhas e novenas como faziam nossos antepassados quando alguma aflição atacava a colectividade. Para os males morais só a relegião resolve. Acabaram com o inferno, ou por outra, ninguém mais acredita nele e olha o resultado...

Rio, 12/04/92

S. João da Talha

1º Ano de eterna saudade Arlindo Augusto Afonso falecido em 28-4-91.

Tua esposa e filhos, netos e bisnetos recordam-te com muita saudade na passagem do 1º aniversário do teu falecimento.

A tua imagem jamais se apagará nos nossos corações.

Paz à tua alma e pede a Deus por nós.

P.N.A.M.

Avança em bom ritmo a inscrição de sócios para a Adega Cooperativa de Melgaço

Apostando fortemente na reestruturação da vinha e do vinho como um dos meios privilegiados de desenvolvimento da nossa terra e de fixação dos melgacenses ao seu querido e belo torrão natal, a Caixa de Crédito Agrícola acaba de lançar um anúncio publicitado também em jornais de larga projecção nacional tendo em vista seleccionar um «engenheiro agrônomo», dinâmico, com boa capacidade de relacionamento e espírito de liderança, capaz de organizar, contactar e assistir os clientes e para trabalhar em Melgaço.

Depois do primeiro grande contributo que foi o do estudo elaborado pela Agrosistema, está em curso a inscrição de sócios, a mentalização e esclarecimento dos potenciais interessados em inscreverem-se como sócios da Adega e a criação de condições para que esta riqueza ímpar da nossa terra que é o vinho branco de qualidade possa ser explorada ao máximo a fim de se tornar rentável e aliciente para todos quantos possam investir nela. É fundamentalmente para essas funções que se quer contratar um engenheiro agrônomo devidamente especializado e com características bem marcadas de capacidade de relacionamento,

espírito de liderança, organização, contacto e assistência aos clientes.

A resposta dos melgacenses ao apelo inicial para se inscreverem como sócios está a ser muito satisfatória. Inclusive, já está pensada uma iniciativa, possivelmente para 29 de Maio, em Braga, tendo em vista um contacto com os muitos melgacenses residentes nessa cidade, mas que mantém terrenos em Melgaço e até já deram mostras de uma capacidade de iniciativa que deixa antever uma resposta muito positiva a este grande apelo, tendo em vista o desenvolvimento de um dos pilares em que deve assentar o progresso equilibrado e sustentado da nossa terra.

Na nossa reportagem inserida em 15 de Março sobre a Assembleia Concelhia de Viticultores, por lapso, não mencionamos que quem expôs as linhas mestras do estudo da Agrosistema sobre a viabilidade de uma adega em Melgaço foi o Dr. Madureira do Rosário, Coordenador da Caixa Central das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, pelo que pedimos imensa desculpa e que aceite esta reparação de um lapso que muito lamentamos. O seu a seu dono.

Velha Guarda Jocista

Vai realizar-se na cidade de Viana do Castelo, no dia 17 de Maio de 1992, o XVII Encontro da «Velha Guarda Jocista — JOC/JOCF» (Antigos Jovens Operários Cristãos), que terá a participação de várias centenas de pessoas de diversas regiões do País.

PROGRAMA:

- 9.00 horas — Recepção (Escola Secundária de Santa Maria Maior)
 9.30 horas — Abertura
 9.45 horas — Chamada e Aclamação
 10.00 horas — Tema de Reflexão — CARDIJN «A Sua Vida e Obra»
 11.00 horas — Desfile pelas Ruas da Cidade até à Sé
 11.30 horas — Celebração Eucarística com Ofertório Solene
 12.30 horas — Almoço — Convívio — Locais Diversos
 15.00 horas — Parte Recreativa
 17-30 horas — Despedida — Canção do Adeus

Exmo. Sr. Marcer:

Gostei muito da rectificação da minha narrativa sobre o Tomás das Congostas.

Meu avô contou-me quando eu era ainda uma criança de 10 para 11 anos. É claro que, à distância de mais de 40 anos alguns pormenores não sejam suficientes e claramente lembrados. Todavia não disse que fora enforcado em Castro Laboreiro, mas sim, o que me fora dito, condenado à forca. (Exacto ou não, não sei). Se a pena lhe foi

perdoada ou comutada ou se ainda as tropas de D. Pedro IV se encarregaram disso quando o libertaram da prisão também ignoro. E, provavelmente, nem o meu avô o sabia. Porque visto isto tudo à luz histórica de há 150 anos, nem o meu avô era nascido nessa altura. E, como tal, a história foi-lhe contada, talvez pelo seu avô, grande atirador e de pontaria certa que se divertia com as tropas.

Seja como for o Tomás morreu de morte violenta como criminoso que era.

Virgínia Alves

Sociedade ANIVERSÁRIO

Dr. Adalberto Vieira de Castro,

médico em Ponte de Lima.

Parabéns pelo teu Aniversário em 4 de Maio.

Tenho a agradecer-te as vezes em que me tens salvado a vida.

Madrinha



INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO ADMITE

Engenheiro Agrônomo

— Idade inferior a 30 anos, dinâmico, com boa capacidade de relacionamento e espírito de liderança;
 — As funções respeitantes ao cargo implicam a responsabilidade na organização, contacto e assistência aos clientes.

CONDIÇÕES E REMUNERAÇÃO ALICIANSES
 INTEGRAÇÃO E EQUIPA DINÂMICA E PRESTIGIADA

Local de trabalho: **Melgaço.**

Resposta com C. V. a entregar na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Melgaço ou no nº 1 deste jornal.